PLANO DE TRABALHO

AME PSIQUIATRIA DRA JANDIRA MASUR – VILA MARIA

2025

Sumário

APRESENTAÇÃO DA SPDM 2
JUSTIFICATIVA TÉCNICA DO SERVIÇO 4
ÁREA DE ABRANGÊNCIA E DEMANDA EM SAÚDE 6
OBJETIVO 9
Objetivo Geral *9*
Objetivos Específicos *9*
ATENDIMENTO AMBULATORIAL ..... **Erro! Indicador não definido.**
METAS ..... **Erro! Indicador não definido.**

APRESENTAÇÃO DA SPDM

A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) é uma associação civil, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos federal, estadual e municipal, conforme os decretos nº 57.925 de 04/03/1966, nº 40.103 de 17/05/1962 e nº 8.911 de 30/07/1970, respectivamente. Sua principal diretriz é a atuação integrada no sistema de saúde, com foco no tratamento, prevenção de doenças e promoção da saúde nos níveis primário, secundário e terciário. A SPDM busca fortalecer os laços com a comunidade local, reafirmando seu compromisso social de atender a todos sem discriminação. Com o crescimento institucional, a organização vem expandindo suas atividades para áreas como Assistência Social e Educação, consolidando-se como uma instituição filantrópica de grande porte comprometida com a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

A gestão da SPDM é pautada por um robusto sistema de governança corporativa e pela alta qualificação de seus colaboradores. Fundada em 1933, a instituição é dirigida por um Conselho Administrativo eleito pela Assembleia de Associados, composta por Professores Titulares da Escola Paulista de Medicina. Seu principal objetivo era a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), além de outros hospitais e centros de assistência, com especial atenção ao desenvolvimento de ações voltadas para a promoção dos direitos de pessoas com deficiência ou necessidades especiais.

Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde, visando garantir a universalidade e o acesso à saúde, essenciais para o desenvolvimento humano e social dos cidadãos. Para isso, associa o melhor da tecnologia a um atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais.

A SPDM oferece oportunidades de trabalho em suas unidades hospitalares, com plano de carreira estruturado, empregando cerca de 68.000 colaboradores e cumprindo rigorosamente toda a legislação vigente. Além disso, desenvolve programas de diversidade, equidade salarial, jovem aprendiz indígena, e iniciativas de apoio à saúde do colaborador, entre outros. A instituição atua nos âmbitos federal, estadual e municipal, em conformidade com as políticas de saúde e educação, e é habilitada como organização social em diversos estados para gerenciar serviços e organizações de saúde por meio de convênios e contratos de gestão.

Em 1994, a SPDM firmou seu primeiro convênio para administrar um hospital público municipal, o Hospital Municipal Vereador José Storopolli, parceria que perdura até os dias atuais. Qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) em 1998, a SPDM gerencia, por meio de contratualizações, 27 hospitais e 40 unidades ambulatoriais, entre Unidades Básicas de Saúde (UBS), Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME), 4 Farmácias de Alto Custo, 1 Centro de Tecnologia e Inclusão, e 1 Centro de Reabilitação "Lucy Montoro", em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e diversas Secretarias Municipais de Saúde. Ainda em 1998, foi criado um modelo de gestão corporativa que administra todas as unidades por meio de diretrizes administrativas e assistenciais monitoradas por meio de indicadores de desempenho e qualidade. As diretrizes, definidas pela Governança Corporativa e Clínica da SPDM, são baseadas nos conceitos de gestão pela qualidade de Donabedian, que estabelecem critérios claros sobre a estrutura dos processos assistenciais e administrativos, além de resultados institucionais de desempenho. Esse modelo tem como metas garantir a excelência na assistência à saúde, na transparência e na sustentabilidade financeira e ambiental. A SPDM trabalha em parceria direta

com as Secretarias de Saúde, buscando inserção nas redes de saúde para atender demandas ambulatoriais e hospitalares especializadas, bem como urgências clínicas e cirúrgicas.

Nos últimos 25 anos, a SPDM foi uma das principais parceiras do Governo do Estado de São Paulo, enfrentando ao lado da Secretaria de Estado da Saúde os desafios iniciais da implantação e operacionalização de um modelo de gestão inovador (OSS), que serviu de referência para outras unidades da federação brasileira. O modelo corporativo de gestão proporcionou ganhos em eficiência, padronização de processos, economia de escala e redução de custos, além de alinhamento estratégico com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Vale ressaltar o robusto Programa de Compliance da SPDM, que reforça a transparência e a qualidade de suas operações. Ao longo de mais de 25 anos de parcerias, a instituição não teve qualquer condenação por improbidade administrativa.

Na área da saúde mental, a SPDM tem se destacado como uma das Organizações Sociais com maior expertise na organização e gestão desses serviços. Por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, a SPDM gerencia diversos serviços na área de saúde mental e psiquiatria, incluindo hospitais psiquiátricos com leitos para psiquiatria geral, dependência química e autismo, serviço de pronto atendimento com leitos de observação de curta duração, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na modalidade II e III, ambulatórios especializados em saúde mental, enfermarias de psiquiatria em hospitais gerais, residências terapêuticas, moradias monitoradas, unidades de acolhimento e centros de convivência. Somado a essa expertise, foi a **primeira OSS** a obter o nível de **acreditado com excelência** pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) de instituição de **Saúde Mental** no **Brasil** em 2019 e também a **primeira** na **América Latina** de nível **Diamond - Acreddited QMENTUM International** no ambulatório de especialidades em saúde mental - Ambulatório Médico de Especialidades de Psiquiatria Dra. Jandira Masur (AME Psiquiatria).

Assim, consolidando seus objetivos estatutários, seu desejo de continuar contribuindo com o desenvolvimento da saúde pública alicerçado na capacidade operacional adquiridas ao longo dos anos, a SPDM pleiteia a continuidade na gestão do AME Psiquiatria, contribuindo para um caminho de qualidade na assistência em Saúde Mental.

JUSTIFICATIVA TÉCNICA DO SERVIÇO

O acesso das pessoas afetadas por transtornos mentais continua sendo um grande desafio devido à lacuna significativa entre a prevalência da morbidade e o número de pessoas que conseguem receber tratamento. Quase 1 bilhão de pessoas no mundo vivem com algum transtorno mental, com depressão e ansiedade sendo as condições mais comuns. Uma em cada quatro pessoas apresentará algum transtorno mental ao longo da vida, o que reflete a magnitude deste problema de saúde pública. Este contexto, já alarmante, foi agravado pela pandemia de COVID-19, que elevou os casos de transtornos depressivos e ansiosos em mais de 25% no primeiro ano, afetando especialmente jovens e mulheres, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O impacto individual de viver com transtorno mental reduz a qualidade de vida, dificultando o desempenho acadêmico e profissional, além de comprometer a saúde física. Esses custos se traduzem em uma carga econômica equivalente a até 4,2% do PIB global, sendo mais de um terço atribuível a menores taxas de emprego e produtividade no trabalho.

Apenas o transtorno depressivo foi responsável por mais de 50 milhões de anos vividos com incapacidade em 2015, com mais de 80% dessa carga concentrada em países de baixa e média renda, incluindo o Brasil. Em relação ao acesso ao tratamento, cerca de 50% das pessoas com transtorno mental grave e mais de 70% com transtorno moderado não recebem nenhum cuidado, e, mesmo entre os tratados, poucos recebem assistência alinhada a diretrizes clínicas (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE).

Localizado na zona central de São Paulo, o AME Psiquiatria atende uma área de abrangência que inclui diversas regiões metropolitanas da cidade, onde o cenário de transtornos mentais é ainda mais preocupante do que o relatado pela OMS, com prevalências significativamente maiores e uma alta demanda por suporte especializado em saúde mental. O estudo epidemiológico mais abrangente realizado na megalópole de São Paulo, o São Paulo Megacity (2012), revelou que a prevalência de pelo menos um transtorno mental ao longo da vida é de 44,8%, maior do que a média global estimada pela OMS. Além disso, 23,2% da população apresenta pelo menos dois transtornos mentais e 13,4% têm três ou mais ao longo da vida. Estes dados reforçam a necessidade de serviços especializados que atendam à alta demanda e complexidade desses casos objetivando ser resolutivo dentro do menor tempo possível.

Outro dado alarmante é o aumento das lesões autoprovocadas e do suicídio. Entre 2011 e 2021, houve um aumento de 144% no número de notificações de lesões autoprovocadas no Brasil, passando de 7,6 para 18,5 notificações por 100 mil habitantes. Esse crescimento reflete a necessidade urgente de políticas públicas eficazes para prevenção e tratamento adequado, especialmente entre jovens e grupos vulneráveis.

Em relação à mortalidade, o suicídio é uma das consequências mais graves para a sociedade, decorrente do transtorno mental não tratado ou tratado inadequadamente. No mesmo período, o Brasil registrou mais de 15,5 mil suicídios anuais, representando um crescimento de 42% na taxa de mortalidade por suicídio, que passou de 5,2 para 7,4 por 100 mil habitantes. Este crescimento foi especialmente pronunciado entre jovens e populações indígenas. A situação evidencia desigualdades regionais e demográficas, com maiores taxas nas Regiões Norte e Nordeste e entre populações vulneráveis.

Com mais de 700.000 mortes anuais em todo o mundo, em 2021, o suicídio foi a terceira causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos e a quarta entre jovens de 20 a 29 anos no

Brasil. A maioria dos casos ocorre em países de baixa e média renda, incluindo o Brasil, onde o suicídio é um dos principais desafios de saúde pública.

A situação global ainda apresenta desafios significativos no enfrentamento dos índices de suicídio. A OMS destaca a importância de estratégias nacionais integradas de prevenção, mas apenas 21,1% dos 194 países membros possuem planos em desenvolvimento ou implementados. Esse cenário indica que há espaço para avanço no reconhecimento e priorização do problema, com a necessidade de maior investimento em políticas públicas de apoio e prevenção.

No Brasil, a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio foi estabelecida em 2019, representando um avanço importante. No entanto, sua implementação também enfrenta desafios, especialmente no que diz respeito ao financiamento adequado. De acordo com dados da OCDE, muitos países alocam menos de 2% de seus orçamentos de saúde para a saúde mental, e o Brasil segue essa tendência. Além disso, a ausência de indicadores robustos e padronizados em saúde mental dificulta o planejamento, monitoramento e investimento eficaz em políticas públicas. A coleta irregular de dados, o foco excessivo em diagnósticos formais, a subnotificação relacionada ao estigma cria obstáculos adicionais para gestores públicos.

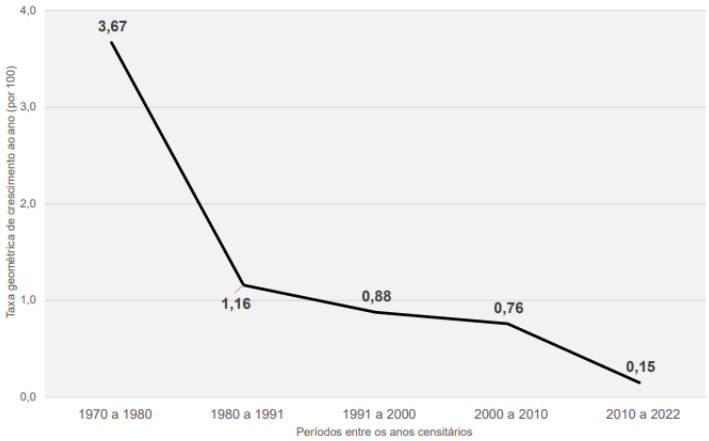
Superar esses desafios requer a padronização internacional de ferramentas de medição, a coleta sistemática de dados integrados às pesquisas nacionais de saúde, a inclusão de métricas sobre bem-estar positivo e campanhas contínuas para reduzir o estigma associado aos transtornos mentais.

Nesse cenário, o AME Psiquiatria assume um papel central ao oferecer suporte resolutivo e integrar-se à rede regional de saúde mental, incluindo a Atenção Primária à Saúde (APS) e os CAPS. Seu modelo de gestão contribui para a produção de indicadores confiáveis, fortalecendo a base de dados para políticas públicas mais eficazes.

Ao preencher lacunas no cuidado aos transtornos mentais e na prevenção do suicídio, o AME Psiquiatria garante um atendimento coordenado e eficiente, essencial para reduzir a morbimortalidade associada a transtornos mentais. Sua continuidade é fundamental para promover a saúde mental, melhorar a qualidade de vida da população atendida e continuar produzindo indicadores que apoiem a gestão pública em saúde mental.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E DEMANDA EM SAÚDE

Gráfico 01 - Taxa geométrica de crescimento populacional ao ano (por 100) segundo período entre os anos censitários. Município de São Paulo, 1970 a 2022



O AME Psiquiatria, localizado no bairro de Vila Maria, foi concebido para atender a demanda de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRS Norte), considerando a rede de referência regional. No entanto, atualmente, a unidade realiza atendimentos para toda Região Metropolitana de São Paulo e arredores, conforme a distribuição de vagas estabelecida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

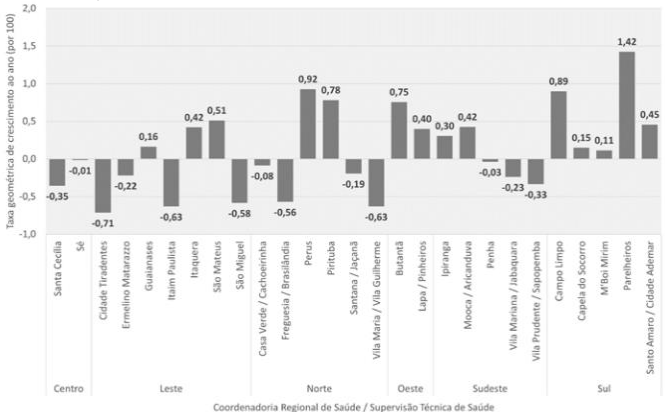
Entre 1970 e 2022, a população do Município de São Paulo (MSP) apresentou crescimento, porém com ritmos distintos nos diferentes períodos censitários.

O MSP está dividido em 6 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), sendo a CRS Norte subdividida em 6 Supervisões Técnicas de Saúde (STS): Pirituba, Perus, Freguesia do Ó/Brasilândia, Casa Verde/Cachoeirinha, Santana/Jaçanã e Vila Maria/Vila Guilherme.

Ao analisar o crescimento populacional por CRS, observa-se uma taxa geométrica de crescimento anual negativa em três regiões: CRS Centro (-0,15%), CRS Leste (-0,06%) e CRS Norte (-0,02%). Em contrapartida, CRS Oeste (0,55%), CRS Sudeste (0,03%) e CRS Sul (0,47%) registraram crescimento positivo.

Dentro da CRS Norte, a STS Vila Maria/Vila Guilherme apresentou uma retração populacional mais acentuada, com uma taxa geométrica de crescimento anual de -0,63%, representando a segunda maior redução populacional entre as subdivisões da coordenadoria.

Gráfico 02 - Taxa geométrica de crescimento populacional ao ano (por 100) segundo Supervisão Técnica de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2010 a 2022.



Fonte: Censos Demográficos, 1970 a 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Elaboração: NGISA/ CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Em 2022, o Município de São Paulo (MSP) apresentou uma densidade demográfica de 7.528 residentes por km². Em quatro das seis Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), esse valor foi superior, enquanto as CRS Norte e CRS Sul registraram índices mais baixos, com 7.386 e 4.098 residentes/km², respectivamente.

Entre os Distritos Administrativos, 4 (4,2%) apresentaram densidade acima de 20 mil residentes/km², 54 (56,3%) variaram entre 10 e 20 mil residentes/km², e 38 (39,6%) registraram menos de 10 mil

residentes/km². A Supervisão Técnica de Saúde (STS) Vila Maria/Vila Guilherme integra o segundo grupo, com 10,3 mil residentes/km².

Quanto à densidade domiciliar, o aumento no número de domicílios particulares resultou na redução da média de moradores por residência no MSP, passando de 4,7 em 1970 para 2,7 em 2022. Todas as Coordenadorias Regionais de Saúde e suas respectivas Supervisões Técnicas apresentaram densidade domiciliar superior a 2,0 residentes por domicílio.

Em resumo, apesar da retração populacional, a STS Vila Maria/Vila Guilherme mantém uma densidade populacional significativa. Comparando os dados de 2023 com o ano de inauguração do AME Psiquiatria, observa-se um aumento de 4,5% na população idosa, seguindo uma tendência nacional e regional.

Em 2023, a distribuição etária apresentou 56,7% de adultos (20 a 59 anos), seguidos por 18,5% de idosos (60 anos ou mais), 13,1% de crianças (0 a 9 anos) e 12% de adolescentes (10 a 19 anos). Essas mudanças demográficas influenciam diretamente as condições socioeconômicas locais.

Segundo o IBGE (2022), 58,75% da população do município de São Paulo está ocupada, com uma média salarial de 4,4 salários mínimos entre os trabalhadores formais. Apesar dos avanços, 31,6% da população ainda possui rendimento mensal per capita de até meio salário mínimo, 15,1% residem em favelas e 55,6% dependem exclusivamente do SUS para acesso à saúde.

Essas transformações demográficas e econômicas refletem tanto as persistentes desigualdades sociais quanto uma tendência de desconcentração econômica. Entre 2002 e 2021, São Paulo perdeu 3,5 pontos percentuais de participação no PIB nacional, principalmente devido à redução relativa nas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.

Apesar dessa perda de representatividade no PIB, São Paulo mantém um papel central no cenário nacional, especialmente no setor de saúde. A cidade concentra um grande volume de serviços públicos e privados, sendo um polo tecnológico e referência em saúde, atraindo pessoas de diversas regiões do país, tanto para procedimentos de alta complexidade quanto para cuidados básicos de saúde. Parte dessa oferta está sob gestão estadual, incluindo ambulatórios, hospitais próprios e instituições conveniadas com universidades e entidades privadas. De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), há 1.452 estabelecimentos vinculados ao SUS no município, com destaque para a gestão municipal, responsável pelo maior número de UBS.

Tabela 1 - Nº de Estabelecimentos/Serviços próprios da SMS (Administração Pública Municipal) por Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, Novembro de 2024.

Estabelecimentos/Serviços		Centro	Leste	Norte	Oeste	Sudeste	Total Estab/ Serviços	Sul
UBS Unidade Básica de Saúde	*UBS*	*8*	*106*	*81*	*25*	*78*	*120*	*418*
	UBS/AMA	*-*	*13*	*16*	*5*	*17*	*10*	*61*
	Total de UBS	**8**	**119**	**97**	**30**	**95**	**130**	**479**
AMA - Assistência Médica Ambulatorial (12h)		2	1	-	1	1	1	6
Atenção Especializada Ambulatórial ***Total: 52 Unidades***	HD - Hospital Dia	-	3	2	2	4	6	17
	AMB ESPEC - Ambulatório de Especialidades	-	2	4	-	3	4	13
	AMA E - Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades	1	2	3	1	2	4	13
	CR DOR – Centro de Referência de Dor Crônica	1	1	1	1	1	1	6
	CR POP TT - Centro de Referência de Saúde Integral para População de Travestis e Transexuais	1	-	-	-	-	-	1
	Centro de Exames da Mulher	-	1	-	-	-	-	1
	Unidade de Cuidados Continuados Integrados	-	1	-	-	-	-	1
Atenção as Urgênc/Emerg ***Total: 54 Unidades***	PSM - Pronto Socorro Municipal	1	-	1	2	1	1	6
	PA - Pronto Atendimento	-1	2	-	-	-	1	3
	UPA - Unidade de Pronto Atendimento	1	7	8	1	6	9	32
	AMA - Assistência Médica Ambulatorial (24h)		1	1	1	4	5	13
Hospital ***Total: 27 Hospitais***	HM - Hospital Municipal	2	4	4	2	6	5	23
	Outros Hospitais (2)	-	-	2	-	1	-	3
	HSPM - Hospital do Servidor Público Municipal	1	-	-	-	-	-	1
Saúde Mental ***Total: 218 Unidades (103 CAPS)***	CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	5	6	4	4	8	8	35
	CAPS ADULTO - Centro de Atenção Psicossocial Adulto	1	7	6	4	7	9	34
	CAPS IJ - Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil	1	8	6	2	9	8	34
	CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa	-3	3	7	2	6	5	23
	RT - Residência Terapêutica	1	17	16	8	13	18	73
	UAA e UAI - Unid Acolhimento Adulto e Infantojuvenil		1	5	–	4	3	16
	Serviço de Cuidados Prolongados de Álcool e Drogas	1	-	1		-	-	2
	Unidade de Apoio a Saúde Mental	-	-	-	1	-	-	1
IST/ AIDS ***Total: 28 Unidades***	CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento	2	4	1	-	1	2	10
	SAE - Serviço de Atendimento Especializado	1	3	2	2	5	4	17
	UNID.PREV.HIV - Unidade de Prevenção em HIV	1	-	-	-	-	-	1
Saúde Bucal ***Total: 40 Unidades***	CEO - Centro de Especialidades Odontológicas	1	7	5	2	8	8	31
	Clínica Odontológica	-			-	1	-	1
	CCO - Centro de Cuidados Odontológicos	1	-	1	-	-	-	2
	UOM - Unidade Odontológica Móvel	1	-1	-1	1	2 8	1	1 6
Reabilitação ***Total: 34 Unidades***	CER - Centro Especializado em Reabilitação	1	9	6			7	33
	NISA - Núcleo Integrado de Saúde Auditiva	-	-	1	-	-	-	1
SAD - Serviço de Atenção Domiciliar		2	13	10	3	12	11	51
URSI - Unidade de Referência Saúde do Idoso		1	2	2	2	3	3	13
CR PICS - Centro Ref. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde		1	4	-	-	1	-	6
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia		1	1	1	1	1	1	6
Vigilância em Saúde		3	8	11	3	8	6	39
Outros Estabelecimentos Especializados		-	1	-	-	1	-	2
Total Estabelecimentos/ Serviços por CRS		**47**	**239**	**209**	**78**	**221**	**261**	**1.055**

Fonte: MS/DATASUS- CNES; SMS/CEInfo- ESTABSUS

No âmbito da Saúde Mental, o Ministério da Saúde classifica a cobertura dos CAPS por 100.000 habitantes nos seguintes parâmetros: muito boa (acima de 0,70), regular/boa (entre 0,50 e 0,69), regular/baixa (entre 0,35 e 0,49), baixa (entre 0,20 e 0,34) e insuficiente/crítica (abaixo de 0,20). Embora o município de São Paulo apresente uma classificação de cobertura muito boa (0,9), essa realidade não é homogênea. Na região atendida pelo AME Psiquiatria, Vila Maria/Vila Guilherme e no território vizinho Jaçanã/Tremembé, a cobertura é baixa (0,34), evidenciando a importância estratégica do AME Psiquiatria para suprir as necessidades locais e reduzir desigualdades no acesso aos serviços de saúde mental.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Manter a prestação de serviços do AME Psiquiatria que promovam Saúde Mental, por meio de assistência integral e com qualidade a usuários com transtorno mental grave, em consonância aos preceitos do SUS.

Objetivos Específicos

Realizar o tratamento multiprofissional de pacientes com transtornos mentais, adotando uma abordagem biopsicossocial e elaborando um plano terapêutico individualizado com objetivos claros, para oferecer uma assistência eficiente e centrada no paciente, com foco na humanização do cuidado, sendo resolutivo no menor tempo possível.

Realizar consultas especializadas em Psiquiatria, Neurologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Enfermagem.

Compor a rede de referência regional em saúde mental, fortalecendo a colaboração com parceiros estratégicos, como a Atenção Primária à Saúde (APS) e os CAPS, por meio do matriciamento, de modo a promover uma assistência eficiente e coordenada.

Entregar valor para a sociedade por meio de ações intersetoriais.

Consolidar e manter elevados os níveis de satisfação dos pacientes do SUS, aprimorando continuamente a experiência do paciente.

Capacitar e desenvolver profissionalmente a equipe do AME Psiquiatria, alinhados às diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde, com ênfase na melhoria contínua dos fluxos e processos, além de uma assistência fundamentada em conhecimento científico atualizado.

METAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

AMBULATÓRIO ==>> AME PSIQUIATRIA VILA MARIA

PLANILHA 4 - ORÇAMENTO FINANCEIRO ANUAL ==>>

Despesa / Custeio	2025	Composição percentual
1. Pessoal	**12.384.061,20**	**80,00%**
- 1.1 - Ordenados	9.044.854,56	**73,04%**
- 1.2 - Encargos Sociais	860.185,43	**6,95%**
- 1.3 - Benefícios	754.010,16	**6,09%**
- 1.4 - Provisões (13º e férias)	1.725.011,06	**13,93%**
- 1.5 - Outros Gastos	0,00	**0,00%**
2. Serviços Contratados	**1.796.531,52**	**11,61%**
- 2.1. - Serviços de Assistenciais	**71.011,20**	**3,95%**
- 2.1.1 - Contratos c/ Pessoa Jurídica	**71.011,20**	**3,95%**
- 2.1.2 - Contratos c/ Pessoa Física	**0,00**	**0,00%**
- 2.1.3 - Contratos c/ Cooperativas	**0,00**	**0,00%**
- 2.2. - Serviços Administrativos	**1.725.520,32**	**96,05%**
3. Materiais	**300.790,68**	**1,94%**
- 3.1. - Medicamentos	9.000,00	**2,99%**
- 3.2 - Material de Consumo	254.866,68	**84,73%**
- 3.3 - Gêneros Alimentícios	36.840,00	**12,25%**
- 3.4 - Gases Medicinais	84,00	**0,03%**
4. Gerais	**881.601,48**	**5,70%**
5. Despesas Tributárias/Financeiras	**117.090,12**	**0,76%**
6. SUB-TOTAL DESPESAS COM CUSTEIO	**15.480.075,00**	**100,00%**

Investimento	2025	Composição percentual
7. Equipamentos	**0,00**	**#DIV/0!**
- 1.1 - Novas Aquisições	0,00	**#DIV/0!**
- 1.2 - Substituições	0,00	**#DIV/0!**
8. Mobiliário	**0,00**	**#DIV/0!**
- 2.1 - Novas Aquisições	0,00	**#DIV/0!**
- 2.2 - Substituições	0,00	**#DIV/0!**
9. Instalações Físicas	**0,00**	**#DIV/0!**
- 3.1 - Ampliações	0,00	**#DIV/0!**
- 3.2 - Reformas/Reparos/Adaptações	0,00	**#DIV/0!**
10. Veículos	**0,00**	**#DIV/0!**
- 4.1 - Novas Aquisições	0,00	**#DIV/0!**
- 4.2 - Substituições	0,00	**#DIV/0!**
11. SUB-TOTAL INVESTIMENTO	**0,00**	**#DIV/0!**

12. TOTAL ORÇAMENTO (item 6 + 11)	**15.480.075,00**	**#DIV/0!**

Responsável pelo preenchimento:	**Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira**
Cargo:	**Diretor Presidente**
Data:	**08/01/2025**

SES / CGCSS / GGAMB 2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

AMBULATÓRIO ==>> AME PSIQUIATRIA VILA MARIA

PLANILHA 5 - ATIVIDADE ASSISTENCIAL MENSAL

ATENÇAO MEDICA

2025

CONSULTA MEDICA

Ambulatório	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
- Primeira Consulta	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	257	3.084
- Interconsulta	172	172	172	172	172	172	172	172	172	172	172	172	2.064
- Consulta Subsequente	2.431	2.431	2.431	2.431	2.431	2.431	2.431	2.431	2.431	2.431	2.431	2.431	29.172
Total	2.860	2.860	2.860	2.860	2.860	2.860	2.860	2.860	2.860	2.860	2.860	2.860	34.320

ATENDIMENTO NAO MEDICO

2025

Atividade não médica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
- Primeira Consulta	406	406	406	406	406	406	406	406	406	406	406	406	4.872
- Sessões	1169	1169	1169	1169	1169	1169	1169	1169	1169	1169	1169	1169	14.028
Total	1.575	1.575	1.575	1.575	1.575	1.575	1.575	1.575	1.575	1.575	1.575	1.575	18.900

CIRURGIAS MAIORES AMBULATORIAIS

2025

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total
CMA - Cirurgia Maior Ambulatorial													0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CIRURGIAS MENORES AMBULATORIAIS

2025

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
cma - cirurgia menor ambulatorial													0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇOS ODONTOLOGICOS

2025

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Primeira consulta													0
Interconsulta													0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ATENDIMENTO EM GRUPO (acompanhamento)

2025

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Grupos													0
Pacientes Atendidos													0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Responsável pelo preenchimento:	Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	08/01/2025

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

AMBULATÓRIO ==>> AME PSIQUIATRIA VILA MARIA

PLANILHA 7 - ATIVIDADE ASSISTENCIAL MENSAL - SADT INTERNO

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - SADT

2025

SADT Interno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Diagnóstico Laboratório Clínico	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	56.676
Anatomia patológica e citopatologia													0
Radiografia													0
Mamografia													0
Densitometria													0
Outros exames em Radiologia													0
Radiologia (RX, mamografia)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia													0
Ultrasonografia com Doppler													0
Ultrasonografia obstétrica													0
Outras Ultrassonografias													0
Ultra-Sonografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada													0
Ressonância Magnética													0
Ressonância Magnética com Sedação													0
Ressonância Magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cintilografia													0
Outros exames em medicina nuclear													0
Medicina Nuclear in Vivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta													0
Colonoscopia													0
CPRE													0
Broncoscopia													0
Outras Endoscopias													0
Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Intervencionista													0
Cateterismo Cardíaco													0
Diagnóstico em Cardiologia (Exceto Cateterismo Cardíaco)													0
Diagnóstico em Ginecologia-Obstetrícia													0
Diagnóstico em Neurologia													0
Diagnóstico em Oftalmologia													0
Diagnóstico em Otorrinolaringologia/Fonoaudiologia													0
Diagnóstico em Pneumologia													0
Diagnóstico em Urologia													0
Outros exames em Mét. Diagn. Especialidades													0
Métodos Diagn.em especialidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos esp. Hemoterapia													0
Total SADT Interno	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	4.723	56.676

Responsável pelo preenchimento:	Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	08/01/2025